

# Boletim Econômico

## SINMETAL

Vol. 13 – 03/2006



### Desempenho negativo das exportações metalmeccânicas.

O setor apresentou queda de 5,9% no montante exportado acumulado nos dois primeiros meses do ano. No entanto, em alguns segmentos, o desempenho foi surpreendente!

No Brasil, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2006, as exportações atingiram US\$ 18,02 bilhões. Em comparação com o mesmo período de 2004, houve um crescimento de 18,6% do montante vendido ao exterior.

No setor metalmeccânico brasileiro, as exportações também apresentaram desempenho satisfatório. Houve um incremento de 14,4% em relação ao acumulado entre janeiro e fevereiro do ano anterior. O valor comercializado atingiu US\$ 6,7 bilhões.

Já no Rio Grande do Sul o resultado das exportações é bem distinto. No período analisado, as vendas externas acumularam US\$ 1,37 bilhão, desempenho 7,6% inferior ao observado em 2005. No setor industrial, o acumulado entre janeiro e fevereiro de 2006 foi de US\$ 1,05 bilhão, valor 5,6% menor que o do ano anterior.

Tabela 1. Exportações acumuladas de janeiro a fevereiro de 2006/2005.

Setores	Em US\$ milhões		
	2006	2005	Var %
Rio Grande do Sul	1.370	1.483	-7,6
Indústria	1.053	1.115	-5,6
Complexo metalmeccânico	314,4	334,1	-5,9
Metalurgia básica	5,1	11,1	-53,9
Produtos de metal	28,3	27,7	2,1
Máquinas e equipamentos	87,4	80,2	9,0
Material eletrônico	38,9	30,0	29,3
Material de transporte	84,0	76,7	9,4
Máquinas agrícolas	70,8	108,3	-34,6

Fonte: MDIC

No setor metalmeccânico gaúcho, o resultado negativo se repetiu. As vendas externas acumularam US\$ 314,4 milhões nos dois primeiros meses de 2006. No mesmo período do ano anterior, o montante foi de US\$ 334,1 milhões. Esta redução representou uma queda de 5,9% entre os dois anos.

Os segmentos mais afetados da indústria metalmeccânica foram, em primeiro lugar, a metalurgia básica, que reduziu suas exportações em 53,9%, e em segundo, máquinas e implementos agrícolas, que apresentaram uma queda de 34,6% no período de referência. Estes segmentos foram os responsáveis pelo desempenho negativo das exportações na indústria metalmeccânica como um todo, haja vista a grande variação em ambos.

No caso das máquinas e implementos agrícolas, a redução, em parte, resulta da evolução da gripe aviária. Muitos países estão pessimistas quanto às conseqüências para o mercado primário, pois a expectativa é que haja uma redução da demanda por grãos. Investimentos programados para a expansão da atividade avícola também serão adiados. Para 2006, o segmento de máquinas e implementos, provavelmente, puxará para baixo o desempenho do setor metalmeccânico como um todo.

Os demais segmentos da indústria metalmeccânica, surpreendentemente, não reduziram suas exportações. Materiais elétricos e eletrônicos, por exemplo, aumentaram em 29,3% suas vendas externas. Material de transporte ampliou em 9,4%, enquanto que máquinas e equipamentos, quando excluída de máquinas e implementos agrícolas, cresceu 9,0%.

Esperava-se um desempenho inferior também nestes segmentos, frente ao câmbio super-valorizado. No entanto, o crescimento das exportações é resultado do alto grau de competitividade do setor, que está conseguindo manter seu *market share* mundial.